



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO  
CENTRO DE CIÊNCIAS DE IMPERATRIZ  
CURSO DE MEDICINA

LUMA MOURÃO DE ÁVILA BARBOSA

**FORMAÇÃO MÉDICA E ENSINO REMOTO: PERCEPÇÃO DOS DISCENTES  
SOBRE O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DURANTE A PANDEMIA DA  
COVID-19**

IMPERATRIZ - MA

2022

LUMA MOURÃO DE ÁVILA BARBOSA

**FORMAÇÃO MÉDICA E ENSINO REMOTO: PERCEPÇÃO DOS  
DISCENTES SOBRE O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM  
DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão, Campus Imperatriz, como parte dos requisitos para obtenção do título de Bacharel em Medicina.

**Orientador:** Prof<sup>a</sup>. Ma. Bruna Pereira Carvalho Sirqueira

**Co-orientador:** Prof<sup>a</sup>. Dra. Viviane Sousa Ferreira

IMPERATRIZ - MA

2022

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).  
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Barbosa, Luma Mourão de Ávila.

Formação médica e ensino remoto : percepção dos discentes sobre o processo de ensino-aprendizagem durante a pandemia da COVID-19 / Luma Mourão de Ávila Barbosa. - 2022.

50 f.

Coorientador(a): Viviane Sousa Ferreira.

Orientador(a): Bruna Pereira Carvalho Sirqueira.

Curso de Medicina, Universidade Federal do Maranhão, Imperatriz, 2022.

1. Educação de Graduação em Medicina. 2. Ensino Online. 3. Estudantes de Medicina. 4. Pandemia. I. Ferreira, Viviane Sousa. II. Sirqueira, Bruna Pereira Carvalho. III. Título.

LUMA MOURÃO DE ÁVILA BARBOSA

**Título do TCC:** FORMAÇÃO MÉDICA E ENSINO REMOTO: PERCEPÇÃO DOS DISCENTES SOBRE O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

**Orientador:** Prof<sup>a</sup> Bruna Pereira Carvalho Sirqueira

Universidade Federal do Maranhão- Curso de Medicina/CCIm

**Co- orientador:** Prof<sup>a</sup> Viviane Sousa Ferreira

Universidade Federal do Maranhão- Curso de Medicina/CCIm

A Banca Julgadora de trabalho de Defesa do Trabalho de Conclusão de Curso, em sessão pública realizada a 04/10/2022, considerou

**Aprovado (X)**

**Reprovado ( )**

**Banca examinadora:**

Examinador (a):

Assinatura: .....

Nome: Alexsandro Guimarães Reis

Instituição: Faculdade de medicina ITPAC - Santa Inês

Examinador (a):

Assinatura: .....

Nome: Fabrício Leocádio Rodrigues de Sousa

Instituição: Universidade Federal do Maranhão - Imperatriz

Presidente:

Assinatura: .....

Nome: Bruna Pereira Carvalho Sirqueira

Instituição: Universidade Federal do Maranhão - Imperatriz

Imperatriz-MA, 31 de Outubro de 2022

## SUMÁRIO

<b>Resumo</b> .....	1
<b>Abstract</b> .....	1
<b>Introdução</b> .....	2
<b>Metodologia</b> .....	4
<b>Resultados</b> .....	6
<b>Discussão</b> .....	10
<b>Conclusão</b> .....	15
<b>Declaração de conflito de interesses</b> .....	15
<b>Referências bibliográficas</b> .....	16
<b>Anexos</b> .....	20
<b>Anexo I</b> – Parecer Consubstanciado do Comitê de Ética e Pesquisa .....	20
<b>Anexo II</b> – Avaliação e parecer do Projeto de Pesquisa .....	25
<b>Anexo III</b> – Normas da Revista Conexão Ciência (Online) .....	26
<b>Apêndices</b> .....	40
<b>Apêndice I</b> – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) .....	40
<b>Apêndice II</b> – Questionário Ensino Remoto Emergencial .....	43

## **APRESENTAÇÃO DO ARTIGO**

**TÍTULO:** FORMAÇÃO MÉDICA E ENSINO REMOTO: PERCEPÇÃO DOS DISCENTES SOBRE O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

**AUTORES:** Luma Mourão de Ávila Barbosa<sup>1</sup>; Bruna Pereira Carvalho Sirqueira<sup>2</sup>; Viviane Sousa Ferreira<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>: Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) – Campus Imperatriz, Maranhão, Brasil

<sup>2</sup>: Enfermeira, mestra em Cirurgia e Pesquisa Experimental (CIPE) pela Universidade Estadual do Para (UEPA), doutoranda em Enfermagem Profissional na Universidade Estadual Paulista (UNESP) e professora da Universidade Federal do Maranhão do curso de Medicina, Campus de Imperatriz, Maranhão, Brasil.

<sup>3</sup>: Doutora em Biotecnologia, professora adjunta do curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

**DADOS DO AUTOR:** Luma Mourão de Ávila Barbosa. Rua Antônio de Miranda, 75, centro, Imperatriz – MA. (99)98861-8773. luma.mavilab@gmail.com.

Este estudo foi aprovado pelo CEP/Marabá, CAAE: 50428621.3.0000.8607, Número do Parecer: 4.905.272.

Estudo realizado em Imperatriz – MA, sem financiamento ou bolsa de estudos, sem conflito de interesses.

**Status:** Submetido

**Revista:** Conexão Ciência (Online)

**ISSN:** 1980-7058

**Fator de Impacto:** Qualis B3

**DOI:**

## FORMAÇÃO MÉDICA E ENSINO REMOTO: PERCEPÇÃO DOS DISCENTES SOBRE O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

### Resumo

**Introdução:** A infecção por Coronavírus 2019 teve início na cidade de Wuhan, na China, e em pouco tempo propagou-se por todo o mundo, configurando uma pandemia. Diante disso, as aulas presenciais foram substituídas pelo Ensino Remoto Emergencial, gerando novas demandas e preocupações relativas ao ensino, principalmente referentes à qualidade da educação. **Objetivo:** Analisar a percepção dos discentes sobre o processo de ensino-aprendizagem durante a pandemia, permitindo uma melhor compreensão acerca das dificuldades encontradas na educação on-line emergencial. **Metodologia:** Trata-se de um estudo quantitativo, transversal e descritivo, realizado por meio da aplicação de questionários on-line para universitários de medicina de uma Instituição Federal. **Resultados:** Acerca da percepção dos discentes, constatou-se que 85% dos entrevistados relatam que a Universidade não oferece bom apoio psicológico e 54,1% apontam que os educadores não estão bem preparados para ministrar aulas remotas. Ademais, 76,8% dos educandos afirmam que não estão sendo bem preparados para a profissão e 77,3% alegam que a experiência com o ensino remoto é desapontadora. Por fim, 60,9% dos estudantes sentem que a vida social foi muito alterada após o ensino remoto, 60,4% manifestam solidão frequente e 70% se sentem desestimulados com o curso. **Conclusão:** O presente estudo sugere que o ensino remoto emergencial, do ponto de vista dos acadêmicos de medicina, apresenta impactos negativos sobre o processo de ensino-aprendizagem. Os resultados demonstram a necessidade de um replanejamento educacional, além de apontar a importância do desenvolvimento de pesquisas que abordem os impactos do ensino remoto emergencial no ensino acadêmico.

**Palavras-chave:** Pandemia; Ensino Online; Educação de Graduação em Medicina; Estudantes de Medicina.

## MEDICAL TRAINING AND REMOTE EDUCATION: STUDENTS' PERCEPTION ON THE TEACHING-LEARNING PROCESS DURING THE COVID-19 PANDEMIC

### Abstract

**Introduction:** The infection by coronavirus 2019 started in Wuhan city, China, in a short period the disease spread throughout the globe, configuring a pandemic. Under these circumstances, Remote Emergency Classes substituted face-to-face classes, causing new demands and concerns regarding teaching, especially those referred to the quality of the education. **Objective:** To analyze the students' perception of the teaching-learning process during the pandemic, allowing a better comprehension of the difficulties encountered in online emergency

education. **Methodology:** It is a quantitative, transversal, and descriptive study, performed through the application of online questionnaires to medical university students of a Federal Institution. **Results:** About the perception of the students, it was found that 85% reported that the University doesn't offer good psychological support and 54,1% said that the professors are not qualified to teach online classes. In addition, 76,8% of the students claimed that they don't feel that they are being well prepared for professional life and 77,3% related that are disappointed about the remote classrooms. Lastly, 60,9% of the students feel that their social life has changed a lot after the remote teaching, 60,4% usually feel lonely and 70% feel cheerless with medical school. **Conclusion:** The present study suggests that remote emergency teaching, for the medical students, has negative impacts on the teaching-learning process. The results suggest the necessity of having better educational planning and the importance of developing research projects about the impacts of online emergency education on academic teaching.

**Keywords:** Pandemic; Online Education; Undergraduate Medical Education; Medical students.

## Introdução

A infecção do Coronavírus 2019, também conhecida como *Coronavirus Disease 2019* (Covid-19) foi identificada pela primeira vez em dezembro do mesmo ano, em Wuhan, província de Hubei, na China. Essa doença é causada por um novo coronavírus, com estrutura semelhante ao vírus responsável por gerar a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS)<sup>1</sup>.

Os coronavírus são vírus de RNA fita simples que recebem essa denominação devido a sua morfologia esférica com projeções de superfície, o que faz com que se assemelhem a coroas. Eles podem ser divididos em quatro subfamílias: alfa, beta, gama e delta. Os mamíferos são infectados apenas pelos componentes das famílias alfa, que causam infecções leves ou assintomáticas, e beta, que são capazes de ocasionar doenças mais letais<sup>2</sup>. O Vírus da Síndrome Respiratória Aguda Grave Coronavírus-2 (SARSCoV-2), relacionado à onda de infecções que vem acometendo a população global atualmente, é um integrante da família beta-coronavírus, o que explica a gravidade de diversos casos, que pode levar, inclusive, à morte<sup>3</sup>.

A propagação da doença se dá principalmente por meio da aerossolização do vírus por pessoas infectadas, mesmo que estejam assintomáticas. Estudos demonstraram que o microrganismo permanece infectante no ar por até três horas após ser expelido e, quando atinge superfícies como vidro, plástico, aço inoxidável, tem capacidade de se propagar e infectar por até três dias. Em vista disso, o álcool tornou-se um aliado no combate ao patógeno, visto que, quando aplicado sobre a superfície recoberta por esse agente infeccioso, é capaz de inativá-lo<sup>4</sup>.

No entanto, em pouco tempo, o novo coronavírus SARSCoV-2 se espalhou para muitos países, o que fez com que, no dia 30 de janeiro de 2020, o Comitê de Emergência da

Organização Mundial da Saúde (OMS) determinasse situação de emergência de saúde a nível global<sup>3</sup>.

Devido à inexistência de um tratamento considerado realmente eficaz e à falta de vacina no início da pandemia, a OMS, visando a diminuir a disseminação do vírus e suas consequências, propôs que práticas clássicas em Saúde Pública fossem implementadas, buscando restringir o contato interpessoal e, conseqüentemente, a propagação dessa enfermidade<sup>4</sup>.

Objetivando o controle da COVID-19 no Brasil, o Governo estabeleceu medidas para o enfrentamento dessa emergência de Saúde Pública, sendo regulamentadas na Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020. Dentre as medidas que deveriam ser adotadas, estavam o isolamento social e a quarentena, o que fez com que todos os âmbitos da sociedade criassem mecanismos para se adequar a esse novo contexto<sup>5</sup>.

A ideia central da quarentena e do isolamento teve por objetivo diminuir a circulação de pessoas que entraram em contato com o vírus e, dessa forma, reduzir a propagação da doença para outrem<sup>5</sup>. Já em relação ao distanciamento social, o propósito principal foi minimizar o contato entre as pessoas, visando a atenuar os riscos de contato com o patógeno. Para isso, foram adotadas medidas como o fechamento de serviços considerados não essenciais, dentre eles as Universidades. Sendo assim, fez-se necessário que as instituições de ensino se moldassem à nova conjuntura<sup>4</sup>.

Para possibilitar a oferta do ensino não presencial, em caráter emergencial, o Ministério da Educação (MEC) divulgou a Portaria nº 343, de 17 de março de 2020, sendo este, o primeiro documento a dispor sobre a substituição das aulas presenciais pelo Ensino Remoto Emergencial (ERE)<sup>6</sup>. A princípio, a Portaria nº 343, de 17 de março de 2020, que trata acerca do ensino emergencial, não permitia que o Curso de Medicina, por ser majoritariamente de caráter prático, aderisse ao ERE. No entanto, a Portaria MEC nº 345, de 19 de março de 2020, passou a autorizar o ERE para as disciplinas teóricas do 1º ao 4º ano do Curso de Medicina, o que fez com que as Universidades pudessem criar formas de se adequar ao novo cenário e dar continuidade ao ensino, mesmo que de forma remota<sup>7</sup>.

Buscando adaptar-se à nova realidade, no dia 17 de julho de 2020, a Universidade Federal do Maranhão (UFMA) publicou a Resolução nº 2.078-CONSEPE, responsável por regulamentar o Ensino Emergencial Remoto durante a pandemia de Covid-19. Por meio dessa Resolução, definiram-se a retomada das atividades acadêmicas de forma remota, bem como as ferramentas que poderiam ser utilizadas, a forma de aplicação das aulas, o novo calendário

acadêmico e outras determinações relacionadas ao contexto emergencial. Dessa forma, iniciou-se, então, o novo período acadêmico, pautado em atividades exclusivamente não presenciais<sup>8</sup>.

O ensino de forma remota acabou gerando novas demandas, necessidade de novas estratégias e, conseqüentemente, novas preocupações no âmbito acadêmico. Entre as intercorrências para a aplicação das atividades on-line, vale destacar como um dos entraves à oferta do ERE, o acesso à internet, que permitisse estabelecer uma conexão com qualidade o suficiente para que os estudantes participassem das aulas, e computadores ou outros instrumentos que garantissem a adesão dos discentes a essa nova forma de ensino<sup>9</sup>. Em vista disso, deve-se considerar toda a pluralidade social existente em uma Universidade Federal, onde nem todos os educandos possuem a mesma condição socioeconômica e, sendo assim, possivelmente não terão o mesmo acesso à educação não presencial.

Além das dificuldades relacionadas ao acesso à internet, o novo contexto educacional trouxe ainda uma maior dificuldade de aprendizado dos alunos, uma vez que o ambiente domiciliar nem sempre dispõe de estrutura adequada, física e tecnológica, para que o estudante consiga se concentrar e acompanhar as aulas on-line, além do fato de que o estudo acaba se tornando cansativo após muito tempo em frente ao computador ou outros dispositivos. Ademais, as relações sociais do discente frente à nova realidade vivenciada é também um fator que influencia no processo de ensino-aprendizagem durante a pandemia<sup>10</sup>, bem como a falta de oferta de capacitação tecnológica dos discentes frente à nova modalidade de ensino<sup>11</sup>.

Diante disso, há uma incerteza em relação à qualidade do ensino e o processo de aprendizagem devido às transformações ocasionadas pela COVID-19. Dessa forma, esse estudo objetiva observar a percepção dos alunos sobre o ensino remoto emergencial, bem como os fatores que possam estar interferindo no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes de Medicina no contexto da pandemia.

## **Metodologia**

Trata-se de um estudo quantitativo, transversal e descritivo, desenvolvido na Universidade Federal do Maranhão (UFMA), campus Imperatriz-MA.

Esse projeto, antes da fase de coleta de dados, foi submetido e aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa – sob parecer nº 4.905.272 – por meio da Plataforma Brasil.

A pesquisa foi realizada com discentes do Curso de Medicina, campus Imperatriz, do Ciclo Básico (1º ao 4º período) e do Ciclo Clínico (5º ao 8º período). Foram excluídos, portanto,

os estudantes do ciclo avançado (9º ao 12º período) e todos os discentes do 1º ao 8º período que se recusaram a assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

No ano de 2021, período em que se iniciou o levantamento de informações para coleta de dados, o Curso possuía 375 alunos ativos no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (Sigaa)<sup>12</sup>, sendo 272 deles matriculados nos ciclos básico e clínico, segundo documento fornecido pelo Centro Acadêmico de Medicina de Imperatriz 9 de maio – CAMITZ, criado a partir de dados disponibilizados pela Coordenação do Curso de Medicina. Considerando que a pesquisa foi aplicada apenas para o ciclo básico e clínico, mais precisamente as turmas de 2018 a 2021, a população para este estudo foi de N: 272 e a casuística (n) após cálculo amostral de n: 160, considerando o grau de confiança de 95% e a margem de erro de 5%. Por fim, participaram 207 estudantes, alcançando um grau de confiança de 99% e uma margem de erro de 4%.

Os estudantes envolvidos no estudo foram orientados quanto ao objetivo da pesquisa e informados sobre a possibilidade de abandonar o estudo a qualquer momento que desejassem, respeitando o seu anseio de participar dessa investigação.

Após esse primeiro momento, os discentes que se propuseram a participar da pesquisa foram convidados a assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, conforme Resolução 466, 12 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde.

É válido ressaltar que, por meio do TCLE, os participantes foram instruídos quanto ao risco oferecido pela participação no projeto de pesquisa, sendo esses riscos relacionados à aplicação de questionário em ambiente virtual, ligados principalmente à segurança na transferência e no armazenamento dos dados. Por esse motivo, buscando assegurar o sigilo, a confidencialidade e evitar o vazamento de dados e violações, após a coleta dos dados foi realizado o *download* dessas informações e os registros foram apagados da plataforma virtual utilizada para a coleta. Além disso, os acadêmicos que aceitaram participar foram orientados a guardar em seus arquivos uma cópia do documento eletrônico.

Em relação à ameaça de infecção pelo COVID-19 ou outras doenças contagiosas, os riscos foram inexistentes, tanto para as pesquisadoras, quanto para os acadêmicos. Isso se deu devido ao fato de que a coleta de dados foi realizada por meio de formulário eletrônico, evitando um contato direto entre esses dois grupos, o que se faz muito importante devido a atual conjuntura de pandemia vivida atualmente.

Quanto à exposição de informações pessoais dos discentes, buscando manter o seu anonimato, no momento de tabular os dados obtidos por meio dos formulários, foi atribuído um

número a cada aluno. Dessa forma, tanto as pesquisadoras quanto os estudantes estarão protegidos.

Os dados foram coletados por meio da utilização da adaptação de um questionário já validado e adaptado - Dreem (*Dundee Ready Education Environment Measure*)<sup>13</sup> - a partir de um formulário eletrônico construído na plataforma *Google Forms* e aplicado aos acadêmicos do Curso de Medicina.

O formulário foi categorizado em duas partes: a primeira referente a análise do perfil sociodemográfico dos discentes e a segunda com algumas questões do Questionário *Dreem*<sup>13</sup>, abordando aspectos psicossociais e a percepção dos alunos. As respostas às questões foram apresentadas em escala do tipo Likert variando de 1 a 4, onde 1 configura o conteúdo como “discordo totalmente”, 2 “discordo parcialmente”, 3 “concordo parcialmente” e 4 “concordo totalmente”.

Os dados, obtidos por meio da aplicação de formulários eletrônicos e tabulados por meio do programa Microsoft® Office Excel® 2019, foram exportados para o Programa *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS), versão 22, a fim de se obter uma análise estatística.

Primeiramente foi realizada uma análise descritiva para avaliar as características sociodemográficas da amostra. Ou seja, verificou-se a porcentagem (%) de cada categoria e seus itens, como por exemplo gênero - %feminino e %masculino, e foram criadas tabelas para ilustrar esses resultados (Tabela 1 e 2). Em seguida, o mesmo foi feito com as informações coletadas no questionário DREEM (Tabela 3, 4 e 5).

## **Resultados**

A amostra foi composta por 207 estudantes do curso de medicina, de ambos os gêneros e com idade igual ou superior a 18 anos. Com o intuito de possibilitar uma análise mais específica, os resultados obtidos foram descritos em tabelas.

Conforme a Tabela 1, a amostra apresentou uma maior frequência de estudantes com idade entre 18 e 24 anos (74,9%, n=155), gênero masculino (54,6%, n=113) e situação de moradia com familiares (51,2%, n=106).

**TABELA 1 – Perfil sociodemográfico dos discentes do curso de medicina dos ciclos básico e clínico (n=207).**

<b>Variável</b>	<b>Frequência % (n)</b>
<b>Idade</b>	
18 a 24 anos	74,9% (155)
25 a 29 anos	17,9% (37)
≥ 30 anos	7,2% (15)
<b>Gênero</b>	
Feminino	45,4% (94)
Masculino	54,6% (113)
<b>Moradia</b>	
Sozinho	24,2% (50)
Com familiares	51,2% (106)
Com amigos/colegas	24,6% (51)

Observou-se ainda que a maioria dos discentes não desempenham atividade remunerada (85,5%, n=177) e o curso de medicina será seu primeiro curso de graduação completo (89,9%, n=186) (Tabela 2). Além disso, notou-se que, dentre os alunos que participaram do estudo, a maior parcela encontra-se cursando o ciclo clínico (52,7%, n=109).

**TABELA 2 – Perfil de trabalho e grau de instrução dos discentes (n=207).**

<b>Variável</b>	<b>Frequência % (n)</b>
<b>Atualmente você trabalha</b>	
Não	85,5% (177)
Sim	14,5% (30)
<b>Possui outra graduação completa?</b>	
Não	89,9% (186)
Sim	10,1% (21)
<b>Está cursando qual ciclo na faculdade?</b>	
Básico	47,3% (98)
Clínico	52,7% (109)

Os resultados descritos na Tabela 3, 4 e 5 apresentam a percepção dos discentes acerca do ensino remoto, por meio de respostas classificadas em “discordo totalmente” e “discordo parcialmente”, as quais foram somadas e denominadas apenas em “discordo”, e as respostas “concordo parcialmente” e “concordo totalmente”, que passaram pelo mesmo processo.

**TABELA 3 – Percepção dos alunos sobre a universidade e os professores (n=207).**

<b>Variável</b>	<b>Frequência % (n)</b>
<b>A Universidade oferece bom apoio psicológico aos estudantes durante o período da pandemia</b>	
Discordo	85% (176)
Concordo	14,9% (31)
<b>Os professores contribuem com críticas construtivas durante as aulas remotas</b>	
Discordo	56,1% (116)
Concordo	43,9% (91)
<b>Os professores são bem preparados para as aulas remotas</b>	
Discordo	54,1% (112)
Concordo	45,9% (95)
<b>Os professores aparentam interesse no aprendizado dos estudantes durante o ensino remoto</b>	
Discordo	47,3% (98)
Concordo	52,7% (109)
<b>Os professores são comprometidos com as aulas remotas</b>	
Discordo	47,3% (98)
Concordo	52,7% (109)
<b>Os alunos e os professores conseguem estabelecer boa comunicação</b>	
Discordo	43,9% (91)
Concordo	56,1% (116)
<b>Os professores usam bons instrumentos durante as aulas para que o ensino remoto seja de qualidade</b>	
Discordo	58% (120)
Concordo	42% (87)

**TABELA 4 – Percepção do aluno sobre o ensino e seu ambiente de estudo (n=207).**

<b>Variável</b>	<b>Frequência % (n)</b>
<b>O ensino remoto é frequentemente instigante</b>	
Discordo	78,3% (162)
Concordo	21,7% (45)
<b>Sinto que venho sendo bem preparado(a) para a profissão</b>	
Discordo	76,8% (159)
Concordo	23,2% (48)
<b>Tenho achado minha experiência com o ensino remoto desapontadora</b>	
Discordo	22,7% (47)
Concordo	77,3% (160)
<b>A forma de aplicação das aulas remotas me instiga a aprender.</b>	
Discordo	84% (174)
Concordo	16% (33)
<b>O ambiente no qual estudo é propício ao aprendizado e concentração</b>	
Discordo	46,4% (96)
Concordo	53,6% (111)
<b>Tenho acesso a uma internet de qualidade</b>	
Discordo	13,5% (28)
Concordo	86,5% (179)
<b>Tenho acesso a computadores e outros instrumentos necessários ao ensino remoto</b>	
Discordo	6,8% (14)
Concordo	93,2% (193)

**TABELA 5 – Percepção dos alunos acerca das relações sociais e aspectos psicológicos na nova conjuntura (n=207).**

<b>Variável</b>	<b>Frequência % (n)</b>
<b>Tenho estado muito cansado(a) para aproveitar este curso</b>	
Discordo	32,4% (67)
Concordo	67,6% (140)
<b>Raramente me sinto desestimulado neste curso</b>	
Discordo	70% (145)
Concordo	30% (62)
<b>A satisfação é maior que o estresse de estudar Medicina</b>	
Discordo	40,6% (84)
Concordo	59,4% (123)
<b>Tenho bons amigos(as) na faculdade</b>	
Discordo	16,9% (35)
Concordo	83,1% (172)
<b>Minha vida social foi pouco alterada após o ensino remoto</b>	
Discordo	60,9% (126)
Concordo	39,1% (81)
<b>Raramente me sinto sozinho(a)</b>	
Discordo	60,4% (125)
Concordo	39,6% (82)
<b>Tenho oportunidade de desenvolver prática de relacionamento pessoal durante o ensino remoto</b>	
Discordo	63,3% (131)
Concordo	36,7% (76)

### **Discussão**

A adaptação do ensino para a modalidade remota vem causando impactos em diversos cursos de graduação, em especial à medicina, cujo aprendizado é essencialmente clínico – o que ficou bastante limitado na conjuntura atual. A educação médica, portanto, foi afetada a nível mundial<sup>14</sup>. Essa alteração acaba repercutindo na forma como o discente percebe o processo de ensino-aprendizagem.

Notadamente, nossos achados indicam que tanto os professores, quanto a Universidade, através da perspectiva dos alunos, não estão bem preparados para atuar na nova conjuntura instalada com a pandemia. Em relação aos docentes, apesar de 56,1% dos discentes concordarem que existe boa comunicação entre os alunos e os educadores, 52,7% afirmarem que os professores são comprometidos com as aulas remotas e 52,7% relatarem que os docentes apresentam interesse no aprendizado dos estudantes nessa nova modalidade de ensino, 58% afirmam que os educadores não usam instrumentos adequados para que o ensino seja de qualidade, 54,1% dos entrevistados referem que os professores não estão bem preparados para o ensino remoto e 56,1% mencionam que estes acabam não contribuindo com críticas construtivas durante as aulas. Segundo Susuki et al.<sup>14</sup>, isso se dá devido à precariedade do treinamento técnico oferecido aos mentores para que pudessem desenvolver habilidades digitais necessárias à educação remota, o que faz com que eles apresentem dificuldade de se adaptar à nova modalidade de ensino e, conseqüentemente, a qualidade da educação on-line seja prejudicada, o que condiz com os achados do nosso estudo, no qual 84% dos acadêmicos relatam que a forma como as aulas são ministradas não gera motivação para o aprendizado. É válido mencionar que uma forma de amenizar esta intercorrência seria através do fornecimento de qualificação adequada do corpo docente para a educação on-line, oferecida pelas Universidades<sup>14</sup>.

De acordo com Magalhães et al.<sup>15</sup>, as tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) podem ser ferramentas úteis ao aprendizado dos estudantes no contexto de ensino remoto, desde que seja aplicada um ensino de qualidade, que exige modelos de educação motivadores, gerando uma colaboração tanto dos alunos quanto dos professores. Para tal, o autor cita a utilização de um ambiente virtual favorável e a formulação e aplicação de novas tecnologias ao ensino, como monitorias, atividades, jogos e conferências on-line, podcasts e plataformas que permitem uma interação entre os estudantes e os docentes, facilitando portanto, a construção e consolidação do conhecimento<sup>15</sup>. A utilização dessas ferramentas pelos professores poderia ser, portanto, estimulada pela Universidade, por meio da oferta de qualificação do corpo docente à nova metodologia de ensino<sup>14</sup>.

Além disso, outro papel fundamental da Universidade, para Susuki et al.<sup>14</sup>, é a disponibilização de equipes e serviços de bem-estar aos alunos durante a pandemia, uma vez que a integridade mental é primordial para que estes mantenham sua motivação acadêmica na atual conjuntura. No entanto, 85% dos participantes da pesquisa relatam que a Universidade

não oferece um bom apoio psicológico aos estudantes durante a pandemia, o que interfere diretamente na percepção do educando acerca do processo de ensino-aprendizagem.

O fornecimento de suporte mental para os alunos nesse momento é essencial<sup>14</sup>. Dados que corroboram para tal podem ser observados em um estudo de Gobbi<sup>16</sup>, realizado com 211 estudantes da Faculdade de Medicina da UNIFENAS, no qual 96,7% dos alunos referiram que o isolamento social afetou em algum grau o seu estado emocional, apoiando o que foi observado nesse estudo, em que mais de 60% dos discentes relatam solidão e interferência na vida social após o ensino remoto.

Segundo dados do estudo de Gobbi<sup>16</sup>, quanto maior a alteração no estado emocional do estudante, menor é a sua motivação com os estudos, o que pode ser observado nessa pesquisa, na qual 70% dos acadêmicos referem que se sentem desestimulados com o curso. Além disso, para Susuki et al.<sup>14</sup>, o contato on-line causa distanciamento entre os pares e entre estes e os professores, gerando sensação de solidão, menor motivação para os estudos e dificuldade de estabelecer relacionamentos, o que reforça os achados da pesquisa, na qual 63,3% dos discentes relatam que não têm oportunidade de desenvolver práticas de relacionamento pessoal durante o ERE, mesmo que 83,1% deles considerem que possuem bons amigos na faculdade. Diante da redução da interação entre os estudantes e os educandos nesse novo contexto, há uma maior dificuldade na troca de informações e conhecimento, o que pode prejudicar a formação médica e a percepção dos alunos acerca do ensino<sup>17</sup>.

De acordo com Messiano et al.<sup>18</sup>, em estudo realizado com estudantes do curso de Medicina do Centro Universitário Padre Albino, 80,3% dos entrevistados apresentam cansaço constante no ERE, reforçando aos dados encontrados na pesquisa, na qual 67,6% dos estudantes relatam que estão cansados demais para conseguirem aproveitar as aulas, mesmo que a maioria – 59,4% - considere que a satisfação de estudar medicina seja maior que o estresse envolvido nesse processo. Para este autor<sup>18</sup>, o cansaço, o estresse e outras alterações psicológicas podem estar relacionadas a diversos fatores vivenciados na conjuntura atual, incluindo a adoção do isolamento social, que gera uma redução da liberdade e na interação entre os estudantes. Dessa forma, uma maneira de reduzir os impactos negativos dessa nova realidade é por meio de serviços de aconselhamento à distância que permitem amparo aos discentes, o que corrobora com outras pesquisas<sup>14, 19-21</sup> e demonstra a importância do papel das Universidades na saúde mental dos estudantes, na motivação e, conseqüentemente, no processo de ensino-aprendizagem<sup>18</sup>.

Para Gobbi<sup>16</sup>, existe uma relação dupla entre motivação e aprendizagem, na medida em que um indivíduo motivado pode ter um maior índice de aprendizado, assim como o próprio processo de aprendizagem pode interferir no sentimento de motivação do estudante. Isso é explicado pela Teoria da Autodeterminação (TAD), desenvolvida na década de 1970 para avaliar a motivação dos discentes, que determina que o grau de estímulo do aluno para com os estudos é essencial para o processo de ensino-aprendizagem<sup>22</sup>, sendo que tal motivação pode ser condicionada de acordo com fatores relacionadas aos próprios estudantes, como idade, sexo, estado psicológico, e aspectos associados ao ambiente acadêmico, como a metodologia de ensino, estratégias educacionais e o estímulo dos professores<sup>23</sup>. Diante disso, quanto mais motivado o estudante se apresenta, maior a qualidade no aprendizado e na persistência em relação aos estudos<sup>23</sup>. Segundo a TAD, determinada ação pode ser incentivada por 2 tipos de motivação, a intrínseca, relacionada ao interesse e ao prazer da ação a ser realizada, e a extrínseca, associada às consequências dessa ação<sup>24</sup>. De acordo com Filho et al.<sup>23</sup>, em um estudo realizado com estudantes de medicina de Belo Horizonte, um dos maiores fatores motivadores dos universitários está relacionado à sensação de que vêm sendo bem preparados para exercer sua profissão. No entanto, com a educação on-line, esta pesquisa aponta que 76,8% dos estudantes avaliados não consideram que o preparo esteja adequado, o que pode estar associado aos altos níveis de desapontamento com a experiência de ensino remoto encontrados no estudo, cujo sentimento está presente em mais de 77% dos educandos.

Segundo Santos et al.<sup>17</sup>, outro problema relacionado ao ensino remoto diz respeito à falta de acesso a dispositivos necessários para essa modalidade, como computadores e internet de qualidade, criando uma educação deficiente e desigual para os alunos que não possuem essas tecnologias, chamada de “infoexclusão” – não limitada apenas à falta de acesso, mas também à dificuldade de utilizar essas tecnologias. Apesar da maior parte dos alunos que participaram da pesquisa relatarem que possuem acesso adequado a instrumentos necessários à educação on-line, 6,8% deles não têm acesso a computadores ou outros itens indispensáveis ao ensino remoto, bem como 13,5% dos pesquisados não possuem acesso a uma internet de qualidade, fomentando a teoria da infoexclusão. Além disso, 46,4% dos estudantes desse estudo relatam ainda não contar com um ambiente de estudo propício ao aprendizado e concentração, o que prejudica a formação desses discentes.

Para Albuquerque et al.<sup>19</sup>, uma maneira de favorecer o processo de ensino-aprendizagem é por meio da implementação de grupos de mentoria on-line, que contam com a presença de

alunos/mentorandos e professores/mentores. A função desses grupos é gerar um ambiente acolhedor para os estudantes, permitindo uma troca de informações e experiência para além da medicina, ocasionando uma maior aproximação entre os discentes entre si e com seus professores, reduzindo o sentimento de solidão, aumentando a sensação de pertencimento e a motivação dos estudantes, fator importante no processo de ensino-aprendizagem<sup>20, 21</sup>.

De acordo com Gobbi<sup>16</sup>, o professor apresenta um papel primordial no processo de ensino-aprendizagem do estudante, na medida em que é essencial para incentivar e manter os discentes motivados, usando para isso estratégias de ensino eficazes, ferramentas educacionais e um bom planejamento acadêmico, principalmente durante o ensino remoto. Além disso, a autora menciona ainda que é possível aumentar a motivação dos alunos por meio da utilização de metodologias ativas no ensino remoto, de forma a permitir uma maior interação entre os pares e professores, como por exemplo a realização de discussão de casos clínicos e utilização da aprendizagem baseada em problemas, permitindo uma melhor qualidade do aprendizado<sup>16</sup>.

Outrossim, segundo Santos et al.<sup>17</sup>, a adoção de estratégias pedagógicas é de suma importância para a oferta de um ensino de qualidade nas Universidades de medicina. Para isso, demonstram a relevância dos professores nesse processo, principalmente relacionado ao planejamento das aulas e a utilização de instrumentos mais adequados ao aprendizado.

Por meio desse estudo, observou-se a percepção majoritariamente negativa dos acadêmicos de medicina sobre o ERE, no contexto da pandemia, e o processo de ensino-aprendizagem, bem como os sinais indicativos de alterações nos padrões sociais, desencadeados durante esse novo contexto mundial, que podem estar interferindo no aprendizado dos alunos. Dessa forma, os resultados obtidos poderão ser utilizados pela própria Coordenação do Curso de Medicina para compreender melhor a percepção dos discentes acerca do Ensino Remoto Emergencial e da pandemia sobre os estudantes. Isso se dá devido ao fato de que, por meio desse estudo, torna-se possível visualizar parte dos problemas relacionados à educação durante esse período, permitindo adotar medidas que possibilitem um melhor manejo dos instrumentos de ensino, dos estudantes e dos professores para que haja uma adequação ainda maior perante à nova realidade.

Quanto às limitações desse estudo, tem-se o fato de seu desenho ser transversal, o que não nos permite verificar causalidade, apenas associações. Dessa forma, não sabemos se a percepção dos alunos e as dificuldades quando ao processo de ensino-aprendizagem eram as

mesmas antes do ERE. Além disso, segundo Santos et al.<sup>17</sup>, existe ainda uma deficiência na produção científica relacionada às consequências do ensino remoto em países emergentes. Esse fator dificulta a visualização das principais dificuldades da educação on-line, uma vez que a nossa realidade não condiz com a encontrada em países desenvolvidos – que concentram os principais estudos atuais – já que estes contam com maior tecnologia, maior preparo dos profissionais e melhor acesso a equipamentos necessários ao ensino remoto<sup>17</sup>. Portanto, o estudo faz-se necessário a fim de permitir uma melhor visualização dos problemas enfrentados pela educação no cenário atual de pandemia e ensino remoto, aplicados à realidade em que vivemos.

### **Conclusão**

O presente estudo sugere que o ensino remoto emergencial, sob a percepção dos discentes, apresenta impactos negativos sobre o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes de medicina durante a pandemia da Covid-19, bem como sobre suas relações sociais, devido ao processo de isolamento social necessário à contenção do vírus e suas consequências. Em relação à Universidade e aos professores, foi relatado pela maioria dos participantes a falta de apoio psicológico aos acadêmicos, além da falta de preparo dos professores diante da nova realidade do ensino, provavelmente advinda da implementação emergencial da educação on-line e consequente falta de oferta de cursos para a qualificação destes profissionais.

Diante disso, essa pesquisa se faz relevante, uma vez que permite identificar a visão dos estudantes sobre o ensino remoto emergencial durante a pandemia, compreendendo, de forma mais abrangente, os principais fatores que geram impasses no processo de ensino-aprendizagem dos discentes. Além disso, esse estudo aponta para a necessidade do desenvolvimento de pesquisas sobre os impactos do ensino remoto emergencial na formação acadêmica, permitindo um replanejamento e a adoção de medidas que promovam melhorias na qualidade do ensino, caso se faça necessário.

### **Declaração de conflito de interesses**

Os autores do artigo afirmam que não se encontram em quaisquer situações de conflito de interesse que possam influenciar o desenvolvimento do trabalho.

### Referências bibliográficas

1. FAUCI, AS.; LANE, HC.; REDFIELD, RR. Covid-19 - Navigating the Uncharted. **The New England Journal of Medicine**, v. 382, n. 13, p. 1268-1269, 2020. Disponível em: <<https://www.nejm.org/doi/10.1056/NEJMe2002387>>. Acesso em: 04 de abril de 2022.
2. LIMA, CMAO. Informações sobre o novo coronavírus (COVID-19). **Radiologia Brasileira**, v. 53, n. 2, p. V-VI, 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rb/a/MsJJz6qXfjpkXg6qVj4Hfj/?lang=en>>. Acesso em: 04 de abril de 2022.
3. VELAVAN, TP.; MEYER, CG. The COVID-19 epidemic. **Tropical Medicine & International Health**, v. 25, n. 3, p. 278-280, 2020. Disponível em: <<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/tmi.13383>>. Acesso em: 04 de abril de 2022.
4. GARRIDO, RG.; GARRIDO, FSRG. COVID-19: Um panorama com ênfase em medidas restritivas de contato interpessoal. **Interfaces Científicas - Saúde e Ambiente**, Internet, v. 8, n. 2, p. 127-141, 2020. Disponível em: <<https://periodicos.set.edu.br/saude/article/view/8640>>. Acesso em: 04 de abril de 2022.
5. BRASIL, Lei n. 13.979, de 6 de fevereiro de 2020. Dispõe sobre as medidas de enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus responsável pelo surto de 2019. Diário Oficial da União, Brasília 6 fev 2020. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2019-2022/2020/lei/113979.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/113979.htm)>. Acesso em 05 de março de 2021.
6. Ministério da Educação (Brasil). Portaria nº 343, de 17 de março de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. Diário Oficial da União, 18 mar 2020. Seção 1, p.39. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>>. Acesso em 05 de março de 2021.
7. Ministério da Educação (Brasil). Portaria nº 345, de 19 de março de 2020. Altera a Portaria MEC nº 343, de 17 de março de 2020. Diário Oficial da União, 19 mar 2020. Seção 1-extra, p.1. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-345-de-19-de-marco-de-2020-248881422?inheritRedirect=true&redirect=%2Fweb%2Fguest%2Fsearch%3FqSearch%3DPo>>

rtaria%2520345%2520de%252019%2520de%2520mar%25C3%25A7o%2520de%25202020

>. Acesso em: 05 de março de 2021.

8. Universidade Federal do Maranhão. Resolução nº 2.078-CONSEPE, de 17 de julho de 2020. Regulamenta o Ensino Emergencial Remoto e/ou Híbrido na UFMA durante período de pandemia do novo Coronavírus (SARS-COV-2/COVID-19). Universidade Federal do Maranhão, 17 jul 2020. Disponível em:

<<http://www.ufma.br/portalUFMA/arquivo/axlatqoomII8bHS.pdf>>. Acesso em: 05 de março de 2021.

9. APPENZELLER, S.; MENEZES, FH.; SANTOS, GG.; PADILHA, RF.; GRAÇA, HS.; BRAGANÇA, JF. Estratégias para Equidade de Acesso ao Ensino Remoto Emergencial. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 44, suppl. 1, e155, 2020. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/rbem/a/9k9kXdKQsPSDPMsP4Y3XfdL/?lang=pt>>. Acesso em: 03 de abril de 2022.

10. DIAS, B.; MATOS, HM.; ASCENSO, LRS.; CUNHA, FA.; FILHO, SM.; RABELO, ECA. Ensino remoto emergencial no curso de medicina: Reflexões sobre o olhar discente.

**Intermedius – Revista de Extensão da UNIFIMES**, v.1, n.1, p. 127-133, 2021. Disponível em: <<https://publicacoes.unifimes.edu.br/index.php/intermedius/article/view/928>>. Acesso em: 03 de abril de 2022.

11. ALVES, MVM.; CUNHA, VV.; VASCONCELOS, LLPM.; NERES, JCI. Ensino remoto no período de pandemia: dificuldades apontadas pelos docentes quanto ao uso de mídias digitais. **Research Society and Development**, v. 10, n. 15, 2021. Disponível em:

<<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/23889>>. Acesso em: 24 de abril de 2022.

12. Centro de Ciências Sociais Saúde e Tecnologia – CCSST/UFMA. Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (Sigaa), 2021. Disponível em:

<[https://sigaa.ufma.br/sigaa/public/curso/alunos\\_curso.jsf?lc=pt\\_BR&id=12125248](https://sigaa.ufma.br/sigaa/public/curso/alunos_curso.jsf?lc=pt_BR&id=12125248)>. Acesso em: 25 de novembro de 2021.

13. VIEIRA, JE.; NUNES, MPT.; MARTINS, MA. Directing student response to early patient contact by questionnaire. **Medical Education**, v. 37, n. 2, p. 119-125, 2003.

Disponível em: <<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1046/j.1365-2923.2003.01431.x>>.

Acesso em: 03 de abril de 2022.

14. SUSUKI, T.; MURAYAMA, A.; KOTERA, Y.; BHANDARI, D.; SENOO, Y.; TANI, Y. et al. Cross-Country Student Perceptions about Online Medical Education during the COVID-19 Pandemic. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 19, n. 5, p. 2840-2850, 2022. Disponível em: <<https://www.mdpi.com/1660-4601/19/5/2840/htm>>. Acesso em: 03 de abril de 2022.
15. MAGALHÃES, AJA.; ROCHA, MHA.; SANTOS, SC.; DANTAS, CB.; MANSO, GJMC.; FERREIRA, MDA. O Ensino da Anamnese Assistido por Tecnologias Digitais durante a Pandemia da Covid-19 no Brasil. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 44, suppl. 01, 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbem/a/9VCdCPpP3NR4SznYkrh9qCD/?lang=pt>>. Acesso em: 03 de abril de 2022.
16. GOBBI, DA. **Avaliação da motivação de estudantes de medicina em relação às videoaulas de anatomia humana ministradas no curso de medicina da Universidade José do Rosário Vellano (Campus Belo Horizonte) no primeiro semestre de 2020**. Dissertação. Belo Horizonte: UNIFENAS, 2021. Disponível em: <<http://tede2.unifenas.br:8080/jspui/handle/jspui/282>>. Acesso em: 03 de abril de 2022.
17. SANTOS, BM.; CORDEIRO, MEC.; SCHNEIDER, IJC.; CECCON, RF. Educação Médica durante a Pandemia da Covid-19: uma Revisão de Escopo. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 44, suppl. 01, e0129, 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbem/a/8bxyBynFtjnSg3nd4rxtmhF/?lang=pt>>. Acesso em: 03 de abril de 2022.
18. MESSIANO, JB.; BERGANTINI, RF.; SERAFIM, TM.; BAPTISTA, VAF.; TAMBELLINI, MEN.; BORDONAL, TD. et al. Efeitos da pandemia na saúde mental de acadêmicos de medicina do 1º ao 4º ano em faculdade do noroeste paulista. **CuidArte Enfermagem**, v. 15, n. 1, p. 43-52, 2021. Disponível em: <<http://www.webfipa.net/facfipa/ner/sumarios/cuidarte/2021v1/p.43-52.pdf>>. Acesso em: 03 de abril de 2022.
19. ALBUQUERQUE, ICS.; SILVA, RPA.; DUARTE, AM.; OLIVEIRA, LS.; SILVA, PBL.; JÚNIOR, FCM. et al. Desafios da pandemia para a mentoria: o papel dos mentores juniores e das redes sociais. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 45, suppl. 01, e117, 2021. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/rbem/a/JJd9j83b6bjFXQrrvkgH4mv/?lang=pt>>. Acesso em: 03 de abril de 2022.

20. MAZUTTI, SRG.; RONCATI, ACKP.; MARTINS, DE. Implantação de um programa de mentoria remoto para estudantes de Medicina em tempo de pandemia. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 45, suppl. 01, e114, 2021. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/rbem/a/6VpvWRrNZ75LXcZyBpkXvTy/?lang=pt>>. Acesso em: 03 de abril de 2022.

21. ALCÂNTARA, LAR.; MURTA, KMP.; SOUZA, TNVP.; GOMES, LCM. Mentoria: vantagens e desafios da educação on-line durante a pandemia da Covid-19. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 45, suppl. 01, e116, 2021. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/rbem/a/SBN8Py6cDdWGZgwn7rjPnRG/?lang=pt>>. Acesso em: 03 de abril de 2022.

22. LEAL, EA.; MIRANDA, GJ.; CARMO, CRS. Teoria da autodeterminação: uma análise da motivação dos estudantes do curso de ciências contábeis. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 24, n. 62, p. 162-173, 2013. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/rcf/a/7kJthWCTGDsH4m8XHsbWCNp/?lang=pt>>. Acesso em: 03 de abril de 2022.

23. FILHO, AAC.; PEIXOTO, JM.; MOURA, EP. Motivação acadêmica de estudantes de Medicina: uma análise na perspectiva da Teoria da Autodeterminação. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 45, n. 2, e086, 2021. Disponível em:

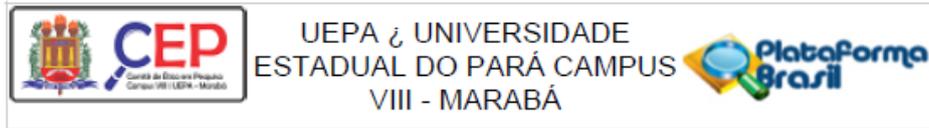
<<https://www.scielo.br/j/rbem/a/X9GQgwg8fPVQ8wffGK4c6dG/?lang=pt>>. Acesso em: 03 de abril de 2022.

24. AZEVEDO, PTACC.; CAMINHA, MFC.; ANDRADE, CRS.; GODOY, CG.; MONTEIRO, RLS.; FALBO, AR. Motivação Intrínseca do Estudante de Medicina de uma Faculdade com Metodologia Ativa no Brasil: Estudo Transversal. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 43, n. 1, suppl. 01, p. 24-35, 2019. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/rbem/a/33sDBDcdBRz9ZzDdCkXmp3L/?lang=pt>>. Acesso em: 03 de abril de 2022.

## Anexos

### Anexo I – Parecer Consubstanciado do Comitê de Ética e Pesquisa



#### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

##### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** FORMAÇÃO MÉDICA E ENSINO REMOTO: o impacto no processo de ensino-aprendizagem dos discentes durante a pandemia da COVID-19

**Pesquisador:** BRUNA PEREIRA CARVALHO SIRQUEIRA

**Área Temática:**

**Versão:** 1

**CAAE:** 50428621.3.0000.8607

**Instituição Proponente:** Centro de Ciências Sociais, Saúde e Tecnologia

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

##### DADOS DO PARECER

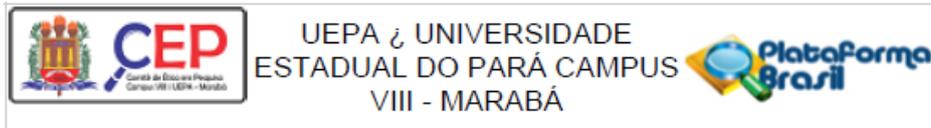
**Número do Parecer:** 4.905.272

##### Apresentação do Projeto:

A infecção por Coronavírus 2019 (Covid-19) teve início na cidade de Wuhan, província de Hubei, na China, e em pouco tempo propagou-se por todo o mundo, criando um panorama de pandemia. O SARS-CoV-2 foi identificado como o vírus relacionado à onda de infecções, tendo a aerossolização como o seu principal meio de disseminação. Devido à inexistência de um tratamento eficaz para essa doença e de uma vacina que protegesse a população, na tentativa de conter a propagação do vírus e suas consequências, a Organização Mundial de Saúde (OMS) propôs a implementação de práticas clássicas em Saúde Pública a fim de restringir o contato interpessoal e a consequente disseminação do Covid-19. Diante disso, o Governo Brasileiro regulamentou - por meio da Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020 - medidas de enfrentamento para essa emergência,

incluindo o isolamento social e a quarentena, aos quais todos os âmbitos da sociedade precisou se adaptar. Buscando adequar-se à nova conjuntura, o Ministério da Educação (MEC) – por meio da portaria MEC nº 345, de 19 de março de 2020 – passou a autorizar a substituição das aulas presenciais pelo Ensino Remoto Emergencial para as disciplinas teóricas do Curso de Medicina. Isso acabou gerando novas demandas e novas preocupações relativas ao ensino remoto, principalmente referentes ao acesso à educação não presencial, à qualidade de ensino e às relações sociais do discente nesse novo contexto, que acaba interferindo no processo de ensino-aprendizagem desse acadêmico. Diante disso, faz-se

**Endereço:** Avenida Hiléia, s/nº & Agrópolis do Inca  
**Bairro:** AMAPA **CEP:** 68.502-100  
**UF:** PA **Município:** MARABA  
**Telefone:** (94)3312-2103 **E-mail:** cepmaraba@uepa.br



Continuação do Parecer: 4.905.272

necessário identificar as principais dificuldades dos estudantes de Medicina no processo de ensino-aprendizagem no Ensino Remoto

Emergencial, instituído no contexto da pandemia por Covid-19, bem como os fatores que interferem no aprendizado desses discentes. Isso se faz importante por permitir uma melhor compreensão acerca do impacto do ensino remoto emergencial e da pandemia sobre os acadêmicos. Para isso, será realizada a coleta de dados, por meio da aplicação de um questionário validado e adaptado - Dundee Ready Education Environment Measure

(DREEM) – a partir de formulário eletrônico (Google Forms), aos alunos do 1º ao 8º período do Curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão, campus Imperatriz, que totalizam uma população de 274 estudantes e, após cálculo amostral, chega-se a uma amostra de 159 discentes. Com esse instrumento será possível identificar dados sociodemográficos, a percepção em relação ao aprendizado e aspectos sobre as relações

sociais desses acadêmicos no contexto da pandemia e do ensino remoto emergencial. Esses dados serão, então, tabulados no Excel e analisados

por meio do Programa SPSS (Statistical Package for the Social Sciences), a fim de obter análise estatística, permitindo responder as perguntas que nortearam o estudo. Por meio dessa pesquisa, espera-se visualizar os impactos negativos que o ensino remoto emergencial ocasionou no aprendizado dos estudantes de Medicina durante a pandemia da Covid-2019.

#### **Objetivo da Pesquisa:**

**Objetivo Primário:**

Identificar os principais fatores que interferem no processo de ensino-aprendizagem dos discentes de Medicina no Ensino Remoto Emergencial.

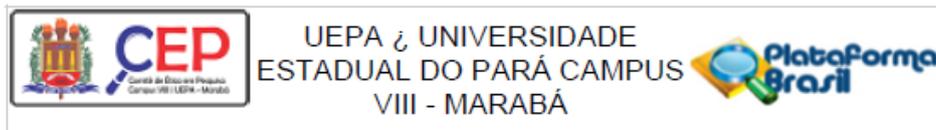
**Objetivo Secundário:**

Conhecer o perfil sociodemográfico dos discentes do curso de Medicina dos ciclos básico e clínico; Descrever a percepção do discente acerca do ensino remoto; Apresentar a interferência do ensino remoto nas relações sociais e sua consequência no processo de ensino-aprendizagem.

#### **Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

**Riscos:** A pesquisa em questão apresenta riscos relacionados à aplicação de questionário em ambiente virtual, ligados principalmente à segurança na transferência e no armazenamento dos dados. Por esse motivo, buscando assegurar o sigilo, a confidencialidade e evitar vazamento de dados e violações, após a coleta dos dados será realizado o download dessas informações e os registros serão apagados da plataforma virtual utilizada para

**Endereço:** Avenida Hiléia, s/nº e Agrópolis do Inara  
**Bairro:** AMAPA **CEP:** 68.502-100  
**UF:** PA **Município:** MARABA  
**Telefone:** (94)3312-2103 **E-mail:** cepmaraba@uepa.br



Continuação do Parecer: 4.905.272

a coleta. Além disso, visando evitar a exposição dos participantes, todos os convites realizados por meio de e-mail serão enviados de forma individual ou de forma oculta para cada discente, conforme preconizado no Ofício Circular Nº 02/2021/CONEP/SECNS/MS. Em relação à ameaça de infecção pelo COVID-19 ou outras doenças contagiosas, os riscos são inexistentes, tanto para as pesquisadoras, quanto para os acadêmicos. Isso se dá devido ao fato de que a coleta de dados será realizada por meio de formulário eletrônico, evitando um contato direto

entre esses dois grupos, o que se faz muito importante devido a atual conjuntura de pandemia vivida atualmente. Em relação à exposição do discente, buscando manter a sua anonimidade, no momento de tabular os dados obtidos por meio dos formulários, será

atribuído um número a cada aluno. Dessa forma, tanto as pesquisadoras quanto os estudantes estarão protegidos.

**Benefícios:** Quanto aos benefícios, os resultados obtidos poderão ser utilizados pela própria Coordenação do Curso de Medicina para compreender melhor o impacto do Ensino Remoto Emergencial e da pandemia sobre os estudantes. Isso se dá devido ao fato de que, por meio desse estudo, torna-se possível visualizar o grau de eficácia da forma de ensino adotada durante esse período. Além disso, frente aos resultados da pesquisa e da exposição dos principais fatores associados à dificuldade no processo de ensino-aprendizagem, faz-se possível que a Universidade adote medidas que possibilitem um melhor manejo dos instrumentos de ensino, dos estudantes e dos professores, buscando uma adequação ainda maior perante à nova realidade.

A proposta apresenta risco mínimos, tanto em relação a confidencialidade e segurança das informações pessoais dos participantes, quanto a exposição dos mesmos uma vez que se dará, exclusivamente, em ambiente virtual.

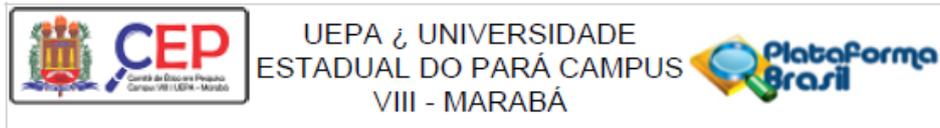
**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

A projeto de pesquisa, além de interessante quanto a abordagem, é pertinente ao momento em que vivemos atualmente (de pandemia). O mesmo apresenta risco mínimo, tanto em relação a confidencialidade e segurança das informações pessoais dos participantes, quanto a exposição dos mesmos uma vez que se dará, exclusivamente, em ambiente virtual.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Todos os Termos obrigatórios foram apresentados.

Endereço: Avenida Hiléia, s/nº e Agrópolis do Incra  
 Bairro: AMAPA CEP: 68.502-100  
 UF: PA Município: MARABA  
 Telefone: (94)3312-2103 E-mail: cepmaraba@uepa.br



Continuação do Parecer: 4.905.272

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Sem pendências.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

44a Reunião Ordinária do CEP/Marabá, realizada no dia 12 de agosto de 2021, por meio de videoconferência, em caráter excepcional devido a pandemia do Covid-19, seguindo recomendação da CONEP via carta circular no 07//2020 – CONEP/SECNS/MS de 16 de março de 2020.

**ATENÇÃO!**

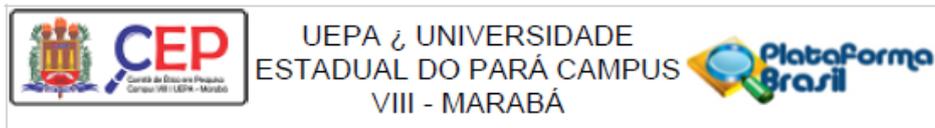
Relatório Parcial e Final

Os pesquisadores são responsáveis por anexarem a PLATBR, como notificação, os relatórios parcial (meados do projeto) e o final (até 60 dias após o seu término) relativos a seu projeto aprovado, com intuito de esclarecer que a pesquisa foi realizada em conformidade com os aspectos éticos. Mais informações, consulte o site do CEP/Marabá. <https://paginas.uepa.br/campusmaraba/index.php/comite-de-etica/>

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1786395.pdf	27/07/2021 19:58:22		Aceito
Declaração de Pesquisadores	Declaracao_de_compromisso_do_pesquisador_modificado.pdf	27/07/2021 19:57:18	LUMA MOURAO DE AVILA BARBOSA	Aceito
Outros	Declaracao_de_orientacao_modificado.pdf	27/07/2021 19:56:53	LUMA MOURAO DE AVILA BARBOSA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_modificado.pdf	27/07/2021 19:55:00	LUMA MOURAO DE AVILA BARBOSA	Aceito
Outros	Carta_resposta_as_pendencias.pdf	27/07/2021 19:54:07	LUMA MOURAO DE AVILA BARBOSA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	06/07/2021 12:29:48	BRUNA PEREIRA CARVALHO SIRQUEIRA	Aceito
Declaração de Instituição e	DECLARACAO_DA_INSTITUICAO.pdf	06/07/2021 12:29:37	BRUNA PEREIRA CARVALHO	Aceito

Endereço: Avenida Hiléia, s/nº e Agrópolis do Inara  
 Bairro: AMAPA CEP: 68.502-100  
 UF: PA Município: MARABA  
 Telefone: (94)3312-2103 E-mail: cepmaraba@uepa.br



Continuação do Parecer: 4.905.272

Infraestrutura	DECLARACAO_DA_INSTITUICAO.pdf	06/07/2021 12:29:37	SIRQUEIRA	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO_COMPLETO.docx	06/07/2021 12:26:56	BRUNA PEREIRA CARVALHO SIRQUEIRA	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO_COMPLETO.pdf	06/07/2021 12:26:46	BRUNA PEREIRA CARVALHO SIRQUEIRA	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA.pdf	06/07/2021 12:26:18	BRUNA PEREIRA CARVALHO SIRQUEIRA	Aceito
Folha de Rosto	FOLHA_DE_ROSTO.pdf	06/07/2021 12:26:02	BRUNA PEREIRA CARVALHO SIRQUEIRA	Aceito

**Situação do Parecer:**  
Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**  
Não

MARABA, 13 de Agosto de 2021

---

**Assinado por:**  
Daniela Soares Leite  
(Coordenador(a))

Endereço: Avenida Hiléia, s/nº & Agrópolis do Inca  
Bairro: AMAPA CEP: 68.502-100  
UF: PA Município: MARABA  
Telefone: (94)3312-2103 E-mail: cepmaraba@uepa.br

## Anexo II – Avaliação e parecer do Projeto de Pesquisa

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO  
CENTRO DE CIÊNCIAS, SOCIAIS, SAÚDE E TECNOLOGIA - CCSST  
CURSO DE MEDICINA



CAMPUS DE IMPERATRIZ

### AVALIAÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA

NOME DO ALUNO: Luma Mourão de Ávila Barbosa
TÍTULO DO PROJETO: FORMAÇÃO MÉDICA E ENSINO REMOTO: o impacto no processo de ensino aprendizagem dos discentes durante a pandemia da COVID-19.
ORIENTADOR: Bruna Pereira Carvalho Sirqueira
CO-ORIENTADOR:

#### ITENS DO PROJETO

<b>1. IDENTIFICAÇÃO</b>
TÍTULO ADEQUADO A PROPOSTA DO TRABALHO? ( ) SIM ( x ) NÃO
O TEMA TEM MÉRITO TÉCNICO-CIENTÍFICO? ( x ) SIM ( ) NÃO
<b>2. INTRODUÇÃO</b>
DESCREVE O TEMA CENTRAL DO TRABALHO DE FORMA COERENTE? ( x ) SIM ( ) NÃO
<b>3. OBJETIVOS:</b>
ESTÁ SUBDIVIDIDO EM GERAL E ESPECÍFICOS (3 A 4)? ( x ) SIM ( ) NÃO
OS OBJETIVOS ESTÃO CLAROS E SÃO COERENTES COM O PROBLEMA APRESENTADO? ( ) SIM ( x ) NÃO
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>
A JUSTIFICATIVA É CONVINCENTE E O PROBLEMA ESTÁ BEM DELIMITADO? ( x ) SIM ( ) NÃO
<b>5. REFERENCIAL TEÓRICO</b>
A FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA É COERENTE E ADEQUADA COM O PROBLEMA PROPOSTO? ( x ) SIM ( ) NÃO
O TEXTO ESTÁ CITADO ADEQUADAMENTE ( x ) SIM ( ) NÃO
EXISTEM TRECHOS QUE É CÓPIA NA ÍNTEGRA? ( ) SIM ( x ) NÃO
<b>6. METODOLOGIA</b>
É BEM DEFINIDA E ADEQUADA AO PROBLEMA? ( ) SIM ( ) NÃO
AMOSTRA ESTÁ DEFINIDA E CALCULADA? ( x ) SIM ( ) NÃO
FORAM DESCRITOS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO? ( x ) SIM ( ) NÃO
FOI DETALHADO O TEMPO DE COLETA DOS DADOS ( ) SIM ( x ) NÃO
FOI DETALHADO O(S) INSTRUMENTO(S) DE PESQUISA (EXAMES, QUESTIONÁRIO)? ( x ) SIM ( ) NÃO
FOI DESCRITO O TERMO DE CONSENTIMENTO/ASSENTIMENTO OU AUTORIZAÇÃO INSTITUCIONAL? ( x ) SIM ( ) NÃO
FOI MENCIONADA ANÁLISE ESTATÍSTICA (SOFTWARE E TESTES)? ( x ) SIM ( ) NÃO
<b>7. ORÇAMENTO</b>
ESTÃO DESCRITOS OS GASTOS MÍNIMOS PREVISTOS? ( x ) SIM ( ) NÃO
<b>8. CRONOGRAMA</b>
O CRONOGRAMA ESTÁ ADEQUADO CONFORME OS OBJETIVOS PROPOSTOS? ( x ) SIM ( ) NÃO
AS ATIVIDADES PREVISTAS SÃO SUFICIENTES PARA A EXECUÇÃO DA PESQUISA? ( x ) SIM ( ) NÃO
<b>9. REFERÊNCIAS</b>
ESTÃO DE ACORDO COM AS NORMAS DA ABNT OU VANCOUVER? ( x ) SIM ( ) NÃO
<b>10. ANEXOS E OUTROS</b>
ESTÃO PRESENTES FICHAS, TERMOS E AUTORIZAÇÕES? ( x ) SIM ( ) NÃO
ESTÁ PRESENTE FICHA DE INSCRIÇÃO DO TRABALHO COM ASSINATURA DO ORIENTADOR? ( x ) SIM ( ) NÃO
O PROJETO POSSUI NECESSIDADE DE AJUSTES DE FORMATAÇÃO E/OU ORTOGRAFIA? ( ) SIM ( x ) NÃO

<b>RESULTADO DA AVALIAÇÃO E PARECER</b>
( ) APTO A EXECUÇÃO DA MONOGRAFIA ( ) NÃO APTO A EXECUÇÃO DA MONOGRAFIA ( x ) APTO A EXECUÇÃO DA MONOGRAFIA COM RESTRIÇÕES
SUGESTÕES – ITENS QUALIFICADOS COMO “NÃO” DEVEM SER APONTADOS: - REVER problema: Quais impactos do ENSINO REMOTO no processo de ensino aprendizagem dos discentes DE MEDICINA durante a pandemia de COVID-19? - HIPÓTESES: se você busca investigar quais fatores (consta no objetivo geral), seria interessante levantar hipóteses em torno de possíveis fatores (socioeconômicos, localidade de residência, acessibilidade à rede, etc); se já há uma hipótese afirmativa não há necessidade de incluir a mesma de forma negativa visto que ao final ela será confirmada ou refutada. - Rever objetivo geral visto que neste busca-se identificar fatores que interferem e no título/tema aponta-se para impactos. - objetivo específico 2 aponta para descrever percepção (será avaliado de forma qualitativa ou quantitativa?) Veja referencial de método qualitativo, pois percepções, apreensões são itens não quantificáveis, segundo Minayo e Burdin. - METODOLOGIA: período de coleta? Forma de acesso aos participantes? Você já coletou os dados ou o estudo será retrospectivo, considerando que as aulas remotas aos poucos estão cessando? - REVER O CRONOGRAMA

ASSINATURA DO AVALIADOR: \_\_\_\_\_



Documento assinado digitalmente  
ARLANE SILVA CARVALHO CHAVES  
Data: 01/11/2021 16:09:06-0300  
Verifique em https://verificador.itl.br

## Anexo III – Normas da Revista Conexão Ciência (Online)

### Conexão Ciência (Online)

Atual Arquivos Notícias Sobre



[Início](#) / [Submissões](#)

O cadastro no sistema e posterior acesso, por meio de login e senha, são obrigatórios para a submissão de trabalhos, bem como para acompanhar o processo editorial em curso. [Acesso](#) em uma conta existente ou [Registrar](#) uma nova conta.

#### Condições para submissão

Como parte do processo de submissão, os autores são obrigados a verificar a conformidade da submissão em relação a todos os itens listados a seguir. As submissões que não estiverem de acordo com as normas serão devolvidas aos autores.

- ✓ A contribuição dos autores é inédita. Ou seja, não foi submetida à avaliação concomitante por outro periódico e não foi publicada integralmente ou parcialmente por outro periódico.
- ✓ O texto segue as recomendações básicas para cada um dos tipos de seção aceitas nesta revista: Artigo Original, Revisão de Literatura, Comunicação Breve, Resenha e Carta ao Editor.
- ✓ Todas as recomendações inseridas nas [diretrizes para os autores](#) foram acatadas.
- ✓ O arquivo da submissão está em formato Microsoft Word (.doc ou .docx) e o tamanho do arquivo não supera os 3 MB.
- ✓ O texto está escrito em editor Microsoft Word, em página tamanho A4, com todas as margens ajustadas em 2,5 cm, a fonte do texto é Times New Roman 12 pontos, possui espaçamento de 1,5 cm; emprega negrito em vez de sublinhado (exceto em endereços URL).
- ✓ As figuras foram enviadas em arquivo separados com extensão .tiff e não superam os 10 MB. Além disso foram apresentadas em seu local original dentro do manuscrito.

<p>✓ A não ser na Página de Título (Title Page), não há outros elementos no texto que permitam a identificação dos autores do trabalho, o que garante a apreciação às cegas do trabalho submetido.</p>
<p>✓ Este manuscrito não tem qualquer indício de plágio.</p>
<p>✓ Este manuscrito não possui informações falsas e ou manipuladas.</p>
<p>✓ Todos os autores listados relamente contribuíram para a execução da pesquisa e ou elaboração do manuscrito.</p>
<p>✓ Todos os autores estão cientes do envio do manuscrito à Revista Conexão Ciência Online e concordam com a ordem de autoria apresentada na página de título.</p>
<p>✓ Este trabalho precisou ser avaliado por um Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo seres humanos ou animais. Se sim, enviar o parecer do Comitê.</p>
<p>✓ Neste trabalho existem figuras e tabelas já publicadas em outro local. Se sim, enviar a autorização dos detentores dos direitos autorais para o uso da imagem/tabela.</p>
<p>✓ Os agradecimentos foram expressos de forma sucinta. Sendo mencionados apenas os órgãos de fomento à pesquisa e ou pessoas que contribuíram tecnicamente com o desenvolvimento da pesquisa.</p>
<p>✓ A declaração de conflitos de interesse foi apresentada de forma sucinta ao final do manuscrito, bem como adicionada separadamente em <b>documento suplementar</b>.</p>
<p>✓ Os modelos de Cessão de Direitos Autorais e de Declaração de Conflitos de Interesse disponibilizados pela Revista Conexão Ciência foram impressos e assinados pelos autores e foram submetidos como <b>documentos suplementar</b>.</p>

## Diretrizes para Autores

### IMPORTANTE

Ao submeter o manuscrito, é necessário listar os dados completos de todos os autores no sistema da revista. A não inclusão dos autores no sistema resultará no retorno do manuscrito aos responsáveis e na suspensão do processo editorial até que a pendência seja sanada.

Recomenda-se fortemente que os autores estejam cadastrados e possuam um número Open Researcher and Contributor ID (ORCID) no momento da submissão do trabalho.

Segue link para registro no ORCID:

<https://orcid.org/register>

## PREPARAÇÃO DO ARTIGO

Os artigos devem atender aos objetivos editoriais da revista e se situarem em uma das seguintes seções: Artigo Original, Revisão de Literatura, Comunicação Breve, Resenha, Entrevista e Carta ao Editor.

Para maiores informações sobre cada **seção**, consulte SOBRE > POLÍTICAS DE SEÇÃO. O tamanho e organização do manuscrito deve estar em acordo com o solicitado em cada uma das seções.

O arquivo contendo a versão de submissão do manuscrito não deverá ultrapassar os 3 MB.

Durante o processo de submissão, os seguintes documentos suplementares deverão ser adicionados pelos autores ao sistema da Revista: **1 - Página de Título** (Title Page), **2 - Declaração de Conflitos de Interesse** (modelo disponível no sistema), **3 - Transferência de direitos autorais** (modelo disponível no sistema). Nenhum dos arquivos mencionados será enviado para o Avaliador/Revisor.

Eventualmente **outros documentos suplementares** poderão ser enviados, tais como: figuras, tabelas, pareceres, vídeos e ou questionários, estes arquivos, se adicionados ao sistema serão direcionados ao Avaliador/Revisor.

Além disso, **o documento principal**, o Manuscrito (Texto na íntegra), **sem qualquer elemento que identifique os autores ou instituições** onde o texto foi produzido também deve ser apresentado. Este deve ser iniciado com o Título em Português, seguido pelo Resumo (máximo de 250 palavras), Palavras chave (máximo de 5 palavras), Título em Inglês, Abstract (máximo de 250 palavras), Keywords (máximo de 5 palavras), na sequência deverá ser apresentado o manuscrito na íntegra com suas respectivas partes bem delimitadas (Ex: Introdução, Metodologia, Resultados, Discussão, Conclusão, Declaração de conflito de interesses, Agradecimentos, Referências).

Todas as partes do texto devem ser digitadas em editor de texto **Microsoft Word**, em folha tamanho A4, com todas as margens ajustadas para 2,5 cm. A fonte utilizada deverá ser Times New Roman 12 pontos, o espaçamento entre linhas deverá ser de 1,5 cm e a extensão de salvamento .doc ou .docx.

**A submissão, processamento e publicação dos artigos é totalmente gratuita, feita de forma voluntária, sem vínculo empregatício e sem remuneração, assim como a tarefa de Avaliador/Revisor.**

#### **PREPARAÇÃO DA PÁGINA DE TÍTULO (Title Page)**

A página de título (Title Page) deverá conter: **O título do trabalho em português** (em caixa alta, negrito e centralizado), **título em inglês** (primeira letra maiúscula, itálico e centralizado), **nome completo dos autores** (nome e sobrenome completo / primeira letra maiúscula, centralizado e em ordem de autoria), **nome das instituições de filiação** (nome da instituição, cidade, estado e país / texto justificado), **dados do autor correspondente** (nome, endereço, email e telefone / texto justificado). Este documento não será encaminhado para Avaliadores/Revisores.

**Nota:** A filiação deve ser indicada por um número arábico sobrescrito ao nome do autor. O número utilizado sobre o nome do autor, deve preceder os dados de identificação da instituição de filiação.

**Observação importante:** A página de título (Title page) **não deve ser submetida juntamente com o documento principal**. Esta deve ser submetida separadamente como documento suplementar.

#### **PREPARAÇÃO DO MANUSCRITO**

Deve apresentar primeiramente o título em português e em sequência deve ser apresentado o resumo. O resumo deve ser redigido em parágrafo único, sem recuo, em fonte Times New Roman tamanho 12 pontos, com espaçamento simples, contendo até 250 palavras, com texto justificado. O resumo deve ser estruturado, com os seguintes ítems: **Introdução, Objetivo(s), Metodologia, Resultados e Conclusão**.

Acompanhado do resumo, os autores deverão indicar de três a cinco **Palavras-Chave** representativas do conteúdo do trabalho. As Palavras-Chave deverão estar separadas por ponto e vírgula (;) e devem iniciar com a primeira letra em maiúsculo. **Ex:** Imunologia; Doença de Chagas; Citocinas; Leucócitos.

Na mesma página deverá ser apresentado **o título em inglês** do trabalho seguido do **abstract** e suas respectivas **keywords**. As normas para a redação do abstract e keywords são as mesmas mencionadas para o Resumo. É desaconselhado o uso de tradutores online para a redação do abstract. Falhas na redação do Abstract poderão resultar na rejeição e arquivamento da submissão.

Após a apresentação do resumo e do abstract, o responsável pela submissão deverá prosseguir com as respectivas partes do documento principal: **Introdução, Metodologia, Resultados, Discussão, Conclusão, Declaração de conflito de interesses, Agradecimentos (se houver) e Referências.**

Todas as partes do manuscrito devem ser digitadas em editor de texto **Microsoft Word**, em folha tamanho A4, com todas as margens ajustadas para **2,5 cm**. A fonte utilizada deverá ser a **Times New Roman 12** pontos, o espaçamento entre linhas deverá ser de **1,5 cm**, o texto deve estar justificado e a extensão de salvamento deverá ser **.doc ou .docx**.

O título de cada uma das partes deve aparecer com a primeira letra maiúscula e deve ser destacado em negrito (Ex: **Metodologia**). Os subtítulos devem ser escritos com apenas a letra inicial maiúscula (Ex: Análise estatística). Os títulos e subtítulos devem estar alinhados à esquerda ou com texto justificado.

#### **PREPARAÇÃO DE FIGURAS**

São consideradas figuras todas as imagens, incluindo: gráficos, fotografias, fluxogramas, diagramas e pranchas.

As tabelas e quadros não são consideradas figuras e possuem normas próprias para sua apresentação (vide abaixo).

**Importante:** As figuras devem ser fornecidas em **arquivos separados** e também devem ser **inseridas em seu local original** no corpo do texto.

As pranchas, contendo múltiplas figuras precisam ser identificadas por letras A, B, C, D, etc. e devem ser apresentadas como um único elemento/arquivo.

As figuras devem ser numeradas de acordo com a ordem em que aparecem no texto por algarismos arábicos e com a palavra FIGURA (em caixa alta e negrito). Ex: **FIGURA 1; FIGURA 4.**

O título das figura deve conter no máximo 15 palavras e as legendas no máximo 250 palavras. Ambos devem ser apresentados abaixo da figura, precedido da identificação numérica da figura (Ex: **FIGURA 3** - Título. Legenda). O tamanho das fontes utilizadas no título e legenda das figuras deve ser um número inferior ao utilizado no restante do texto (**Times New Roman 11** pontos).

Nos arquivos gráficos que contém as figuras separadas, não devem ser mencionados o título e a legenda das figuras. A identificação do arquivo deve ser feita ao se nomeá-lo durante o salvamento do mesmo. Deste modo, título e legenda de figuras deverão aparecer apenas no corpo do texto (Ex: **FIGURA 2.tiff**).

13/09/2022 17:46

Submissões | Conexão Ciência (Online)

Cada figura deve ser cuidadosamente cortada para minimizar a quantidade de espaço em branco em torno da ilustração. É importante que as figuras sejam sintéticas, sem elementos desnecessários (ex: linhas internas e grades) e nem cores.

Os arquivos gráficos não devem exceder **10 MB**. Recomenda-se o uso do formato **TIFF** durante o salvamento da imagem. Os arquivos gráficos devem ser salvos com compressão LZW, que é lossless (diminui o tamanho do arquivo sem diminuir a qualidade), a fim de minimizar o tempo de upload, ou sem compressão.

A resolução da figura deve conter **300 dpi** (pontos por polegada)

Por favor, note que é da responsabilidade do autor, obter a permissão dos detentores dos direitos autorais para reproduzir figuras (ou tabelas) que tenham sido previamente publicadas em outros lugares. A permissão deve ser indicada na legenda da figura e a fonte original deve ser incluída na lista de referências.

Abaixo segue um exemplo do padrão a ser utilizado para confecção das figuras:

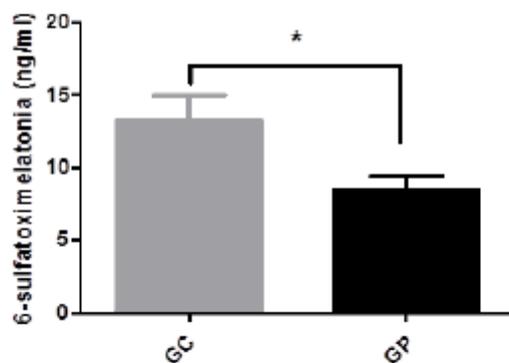


FIGURA 6 – Níveis de 6-sulfatoximelatonina encontrados na urina 12 horas (20h às 8h). O grupo de controles saudáveis (GC) está representado pela barra cinza e o grupo de pacientes com FM (GP) está representado pela barra preta. As barras correspondem à média de 6-sulfatoximelatonina acompanhada do erro padrão. O asterisco representa a diferença significativa entre os grupos.

### PREPARAÇÃO DE TABELAS

Ao preparar tabelas, siga as instruções de formatação abaixo:

As tabelas devem ser numeradas e citadas no texto na sequência em que são mencionadas, por meio de algarismos arábicos. A palavra tabela e seu número correspondente deverão estar destacados em caixa alta e negrito (ex: **TABELA 1**, **TABELA 2**).

Durante a preparação do manuscrito, as tabelas deverão ser colocadas no local exato em que deverão aparecer no artigo final.

Tabelas muito grandes para a página A4 podem ser enviadas como arquivos adicionais (documentos suplementares).

O título da tabela deve conter no máximo **15 palavras** e deve ser incluído **acima da tabela** em negrito e centralizado (Ex: **TABELA 1 - Título**). A legenda deve conter no máximo 250 palavras e deve ser incluída abaixo da tabela, com tamanho da fonte um número inferior ao utilizado no restante do texto (**Times New Roman 11 pontos**).

É recomendado que não se utilize cores e ou sombras na confecção das tabelas. Se necessário, algumas partes da tabela podem ser destacadas por meio do uso de elementos sobrescritos, numeração, letras, símbolos ou texto em negrito. Os significados destes deverão ser explicados na legenda, abaixo da tabela. Em caso de uso de siglas ou abreviações na tabela, o significado destes elementos precisa ser elucidado na legenda da tabela.

Para a indicação de qualquer fração de valor numérico, absoluto e ou relativo, deverá ser usado a vírgula e não o ponto final, exceto para artigos redigidos em Inglês. Neste caso o ponto final deverá ser utilizado.

Toda tabela deve ter moldura, sem traços verticais que a delimitem à esquerda e à direita, linhas horizontais deverão ser utilizadas para iniciar a e terminar a tabela bem como para estruturar os dados numéricos, separando o topo, o cabeçalho e o rodapé.

Abaixo segue um exemplo do padrão de formatação a ser utilizado nas tabelas:

**TABELA 6 - Características clínicas das pacientes com fibromialgia FM integrantes dos grupos PT e PNT após o término do estudo**

	PT (n = 21)	PNT (n = 23)	Valor de p
<b>Idade (anos)</b>	49,7 ± 1,2	49,1 ± 1,5	> 0,05
<b>IMC (Kg/cm<sup>2</sup>)</b>	28,2 ± 0,8	27,2 ± 1,1	> 0,05
<b>Tempo de diagnóstico (anos)</b>	5,8 ± 1,5	6,3 ± 1,7	> 0,05
<b>Número de <i>tender points</i></b>	15,2 ± 1,4	15,1 ± 1,8	> 0,05

Grupo de pacientes tratadas (PT) e grupo de pacientes não tratadas (PNT) antes do início da intervenção. Dados expressos em média ± erro padrão.

**Importante:** Não use notas de rodapé de qualquer natureza, o rodapé estará ocupado com dados do periódico e da edição publicada, portanto, não poderá ser usado para apresentar informações colocadas pelos autores.

## CITAÇÕES E REFERENCIAS

### CITAÇÕES

As citações no corpo do texto **devem ser identificadas por números sobrescritos**, de acordo com a ordem em que a obra citada aparece no texto. A vírgula deve ser utilizada para separar citações que não estejam em sequência (Ex: 1, 4, 7) e, o traço deve ser utilizado para citações de três ou mais referências que estejam em sequência (Ex: 1, 2, 3 4 e 5 escreve-se 1 -5)

Alguns exemplos:

- 1 – O material a ser utilizado deve ser previamente testado quanto à sua resistência<sup>5</sup>.
- 2 – Os dados do presente estudo corroboram os achados da literatura<sup>1,4-7,11</sup>.
- 3 – Em contraste, a deriva genética produz mudanças aleatórias na frequência das características numa população<sup>2,8</sup>.

4 - Sua tônica fundamentalmente reside em matar nos educandos a curiosidade, o espírito investigador e a criatividade<sup>16-19</sup>.

#### LISTA DE REFERENCIAS

A lista de referências deve incluir apenas as obras que foram citadas no corpo do texto e que já tenham sido publicadas em outros canais. Comunicações pessoais e obras inéditas só devem ser mencionadas no corpo do texto e portanto, não deverão integrar a lista de referencias. **Não use notas de rodapé como substituto para a lista de referências.**

Não utilize abreviaturas para se referir ao nome das Revistas, mencione o **nome completo do periódico**.

As referências devem ser **alinhadas à esquerda** e nunca justificadas ou centralizadas. É aconselhado que na lista de referências, seja mencionado o nome de todos os autores do artigo referenciado. **A utilização da expressão em latim "et al." na lista de referências só será permitida em referências com mais de seis autores.** Neste caso, deve-se citar os seis primeiros autores e em sequência a expressão em latim "et al."

As entradas na lista de referência devem ser numeradas de acordo com a ordem de aparecimento da citação no corpo do texto. O formato de apresentação da referência na lista, deve seguir os exemplos abaixo:

##### - Artigo de periódico:

Número da citação no texto. SOBRENOME, Inicial do prenome do(s) autor(es). Título do artigo: subtítulo. **Título da revista**, local, número do volume, fascículo, páginas inicial-final do artigo referenciado, data de publicação.

4 - SCHELLEKENS, J. Family allowances and fertility: socioeconomic differences. **Demography**, v. 46, n. 3, p. 461-468, 2009.

##### - Livro:

Número da citação no texto. SOBRENOME, Inicial do prenome do(s) autor(es). **Título**: subtítulo. Número da edição. Local: Editora e ano de publicação.

12 - NEWELL, C. **Methods and models in demography**. New York: Guilford Press, 1988.

**- Capítulo de livro:**

Número da citação no texto. SOBRENOME, Inicial do prenome do(s) autor(es). Título do capítulo. In: SOBRENOME, Inicial do prenome do(s) autor(es) ou organizador(es) do livro. **Título:** subtítulo. Local: Editora, ano de publicação, páginas inicial-final do capítulo referenciado.

31 - ABOUZHR, C. Maternal mortality overview. In: MURRAY, C. J. L.; LOPEZ, A. D. (Orgs.). **Health dimensions of sex and reproduction**. Cambridge, MA: Harvard University Press, 1998, p. 111-164.

**- Tese, dissertação e outros trabalhos acadêmicos:**

Número da citação no texto. SOBRENOME, Inicial do prenome do autor. **Título da tese.** Tipo de documento (tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso, etc.), vinculação acadêmica, local e data de defesa.

53 - CURTIS, S. L. **Birth spacing, death clustering and infant mortality in Brazil**. Ph.D, University of Southampton, U.K., 1992.

**- Obras em meio eletrônico:**

Obras de qualquer natureza consultadas *on-line* devem necessariamente apresentar as informações imprescindíveis e já mencionadas sobre cada tipo de obra. Além disso devem apresentar as informações sobre o endereço eletrônico, apresentado entre os sinais < >, precedido da expressão "Disponível em:", e a data do acesso ao documento, precedida da expressão "Acesso em:"

5 - AHMAN, E.; DOLEA, C.; SHAH, I. The global burden of unsafe abortion in the year 2000. In: WHO - World Health Organization. **Health statistics and health information systems**. [S.d.].

Disponível em: <[http://www.who.int/healthinfo/statistics/bod\\_abortions.pdf](http://www.who.int/healthinfo/statistics/bod_abortions.pdf)>. Acesso em: 8 mar. 2009.

**Atenção:** A revista não se responsabiliza pelas referências bibliográficas fornecidas pelos autores.

Contato: [conexaociencia@uniforg.edu.br](mailto:conexaociencia@uniforg.edu.br)

**Importante** - Se ao término do processo de avaliação os revisores solicitarem alterações de qualquer tipo em seu texto, é necessário que você encaminhe **via site da Revista Conexão Ciência, a versão corrigida** de seu artigo e uma **carta aos revisores**. Na versão corrigida, é

necessário **destacar em cores diferentes** e ou por meio do corretor do word, **todas as alterações realizadas pelos autores**. Já na carta para os revisores, os autores deverão apresentar uma **resposta a cada alteração sugerida pelos revisores**, independentemente de esta ter sido realizada ou não. Caso alguma das alterações solicitadas não possa ser atendida, ou se os autores não concordarem com a solicitação, favor justificar o motivo na carta aos revisores. Informamos que se tais cuidados não forem tomados no momento da ressubmissão, o processo de avaliação do artigo será suspenso.

**Observação:** Durante o processo de submissão, os autores precisam enviar como documento suplementar, duas declarações: A) **Declaração de Cessão de Direitos Autorais** e B) **Declaração de Conflitos de Interesses** (modelos abaixo). As declarações deverão ser copiadas, coladas no editor de texto Microsoft Word, preenchidas, **assinadas pelo autor correspondente** em nome dos demais autores e submetidas como **documentos suplementares**.

#### TERMO DE CESSÃO DE DIREITOS AUTORAIS DE OBRA CIENTÍFICA

**CEDENTE:** (Nome do autor correspondente)

**CESSIONÁRIA:** Fundação Educacional de Formiga – MG/ Revista Conexão Ciência Online

**OBJETO:** Cessão de Direitos Autorais sobre a OBRA intitulada: (Título da obra)

O autor correspondente: NOME, NACIONALIDADE, ESTADO CIVIL, PROFISSÃO, IDENTIDADE, CPF e ENDEREÇO em nome e em concordância com todos os demais autores da obra científica intitulada: "Título" transfere, por meio deste termo de Cessão de Direitos Autorais à Fundação Educacional de Formiga – MG/ Revista Conexão Ciência Online, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o número 20.501.128/0001, estabelecida na Avenida Dr. Arnaldo de Senna, 328 - Água Vermelha, Formiga – MG, CEP 35570-000, todos os direitos abaixo especificados. Para tanto todos os autores abaixo assinado se comprometem a cumprir o que segue:

1 - Os autores afirmam que a obra/material é de sua autoria e assumem integral responsabilidade diante de terceiros, quer de natureza moral ou patrimonial, em razão de seu conteúdo, declarando, desde já, que a obra/material a ser entregue é original e não infringe quaisquer direitos de propriedade intelectual de terceiros.

2 - Os autores concordam em ceder de forma plena, total e definitiva os direitos patrimoniais da obra/material à Fundação Educacional de Formiga – MG/ Revista Conexão Ciência Online, a título

gratuito e em caráter de exclusividade.

3 - A CESSIONÁRIA empregará a obra/material da forma como melhor lhe convier, de forma impressa e/ou on line, inclusive no site do periódico Conexão Ciência. Podendo utilizar, usufruir e dispor do mesmo, no todo ou em parte, para:

- Autorizar sua utilização por terceiros, como parte integrante de outras obras.
- Editar, gravar e imprimir, quantas vezes forem necessárias.
- Reproduzir em quantidades que julgar necessária, de forma tangível e intangível.
- Adaptar, modificar, condensar, resumir, reduzir, compilar, ampliar, alterar, mixar com outros conteúdos, incluir imagens, gráficos, objetos digitais, infográficos e hyperlinks, ilustrar, diagramar, fracionar, atualizar e realizar quaisquer outras transformações, sem que seja necessária a participação ou autorização expressa dos autores.
- Traduzir para qualquer idioma.
- Incluir em fonograma ou produção audiovisual.
- Distribuir.
- Distribuir mediante cabo, fibra ótica, satélite, ondas ou qualquer outro sistema que permite ao usuário realizar a seleção da obra ou produção para recebê-la em tempo e lugar previamente determinados por quem formula a demanda e nos casos em que o acesso às obras ou produções se faça por qualquer sistema que importe em pagamento pelo usuário.
- Incluir e armazenar em banco de dados, físico, digital ou virtual, inclusive nuvem.
- Comunicar direta e/ou indiretamente ao público.
- Incluir em base de dados, arquivar em formato impresso, armazenar em computador, inclusive em sistema de nuvem, microfilmar e as demais formas de arquivamento do gênero;
  
- Comercializar, divulgar, veicular, publicar etc.
- Quaisquer outras modalidades de utilização existentes ou que venham a ser inventadas.

4 - Os autores concordam em conceder a cessão dos direitos da primeira publicação (ineditismo) à revista, licenciada sob a CREATIVE COMMONS ATTRIBUTION LICENSE, que permite o compartilhamento do trabalho com reconhecimento da autoria.

5 - Os autores autorizam a reprodução e a citação de seu trabalho em repositórios institucionais, página pessoal, trabalhos científicos, dentre outros, desde que a fonte seja citada.

6 - A presente cessão é válida para todo o território nacional e para o exterior.

7 - Este termo entra em vigor na data de sua assinatura e é firmado pelas partes em caráter irrevogável e irretratável, obrigando definitivamente as partes e seus sucessores a qualquer título.

8 - O não aceite do artigo, pela REVISTA CONEXÃO CIÊNCIA, tornará automaticamente sem efeito a presente declaração.

Formiga \_\_\_\_\_, de \_\_\_\_\_ de 20 \_\_\_\_.

Autor Correspondente (Em nome dos demais autores)

(Nome por extenso, Rubrica e CPF)

## DECLARAÇÃO DE CONFLITO DE INTERESSES

**Título do Artigo:**

**Nome completo de todos os autores na ordem de autoria:**

Ao Editor-Chefe da Revista Conexão Ciência

Os autores do artigo afirmam que não se encontram em situações de conflito de interesse que possam influenciar o desenvolvimento do trabalho, tais como emissão de pareceres, propostas de financiamento, promoções ou participação em comitês consultivos ou diretivos, participação em estudos clínicos e/ou experimentais subvencionados; atuação como palestrante em eventos patrocinados; participação em conselho consultivo ou diretivo; comitês normativos de estudos científicos; recebimento de apoio institucional; propriedade de ações; participação em periódicos patrocinados, assim como qualquer relação financeira ou de outra natureza com pessoas ou organizações que possam influenciar o trabalho de forma inapropriada.

Formiga , de de 20 .

---

Autor Correspondente (em nome dos demais autores)

Nome e Rubrica

## Política de Privacidade

Os nomes e endereços informados nesta revista serão usados exclusivamente para os serviços prestados por esta publicação, não serão disponibilizados para outras finalidades ou a terceiros.

[Open Journal Systems](#)

13/09/2022 17:46

Submissões | Conexão Ciência (Online)

### Idioma

[Português \(Brasil\)](#)

[English](#)

[Español \(España\)](#)

### Informações

[Para Leitores](#)

[Para Autores](#)

[Para Bibliotecários](#)

**Indexadores:** Latindex, LivRe, Diadorim, SEER, Google Acadêmico.

**eISSN:** 1980-7058



Esta publicação possui uma licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

Platform &  
workflow by  
**OJS / PKP**

## Apêndices

### Apêndice I – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, SAÚDE E TECNOLOGIA  
CAMPUS II – IMPERATRIZ/MA  
CURSO DE MEDICINA**

#### **TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

(De acordo com a Resolução no 466 de 12 de dezembro de 2012)

Você está sendo convidado(a) como voluntário(a) a participar da pesquisa: **“FORMAÇÃO MÉDICA E ENSINO REMOTO: o impacto no processo de ensino-aprendizagem dos discentes durante a pandemia da COVID-19”**.

A justificativa, os objetivos e os procedimentos: A elaboração de pesquisas de satisfação é de fundamental importância para o desenvolvimento de um ensino qualificado. Este trabalho tem como objetivo identificar as dificuldades encontradas pelos discentes do curso de medicina, assim como as principais causas, em relação ao processo de ensino-aprendizagem, no contexto de pandemia da COVID-19. Isso se faz necessário, uma vez que, com a identificação das dificuldades ou outros fatores que podem interferir na qualidade do aprendizado, é possível compreender melhor o impacto do ensino remoto emergencial e da pandemia sobre os estudantes. Esses dados serão levantados por meio da aplicação única de formulário eletrônico.

Desconfortos e riscos e benefícios: Considerando-se que toda pesquisa apresenta maior ou menor potencial de risco, esclarece-se que os riscos decorrentes desta pesquisa envolvem principalmente o vazamento de dados e violação das informações, uma vez que esse estudo será realizado por meio de questionário aplicado de forma on-line. No entanto, em busca de assegurar o sigilo e a confidencialidade das informações, fica assegurado a você que qualquer dado que possa identificá-lo (a) será omitido na divulgação dos resultados da pesquisa e após a coleta dos dados será realizado o download dessas informações, sendo os registros então apagados da plataforma virtual utilizada para a coleta. Além disso, visando evitar a exposição dos

participantes, todos os convites realizados por meio de e-mail serão enviados de forma individual ou de forma oculta para cada discente, conforme preconizado no Ofício Circular Nº 02/2021/CONEP/SECNS/MS. Por fim, o projeto tem como benefício o fato de que os resultados obtidos poderão ser utilizados pela Coordenação do Curso de Medicina para compreender melhor o impacto do Ensino Remoto Emergencial e da pandemia sobre os estudantes, o que faz com que seja possível que a Universidade adote medidas que possibilitem um melhor manejo dos instrumentos de ensino, dos estudantes e dos professores, buscando uma adequação ainda maior perante à nova realidade e, conseqüentemente, seja oferecido uma educação mais qualificada.

Forma de acompanhamento e assistência: Caso você apresente dúvidas quanto à pesquisa poderá, a qualquer momento, solicitar das pesquisadoras informações sobre sua participação e/ou sobre a pesquisa, o que poderá ser feito através dos meios de contato expostos neste Termo.

Garantia de esclarecimento, liberdade de recusa e garantia de sigilo: Você será esclarecido(a) sobre a pesquisa em qualquer aspecto que desejar. Você é livre para recusar-se a participar, retirar seu consentimento ou interromper a participação a qualquer momento. A sua participação é voluntária (sem compensação financeira) e a recusa em participar não irá acarretar qualquer penalidade ou perda de benefícios.

As pesquisadoras irão tratar a sua identidade com padrões profissionais. Seu nome ou o material que indique a sua participação não será liberado sem a sua permissão. Você não será identificado(a) em nenhuma publicação que possa resultar deste estudo. Uma cópia deste consentimento informado será arquivada no Curso de Medicina da Universidade do estado do Pará, campus VIII, e outra será fornecida a você.

Custos da participação, ressarcimento e indenização por eventuais danos: A participação no estudo não acarretará custos para você e não será disponível nenhuma compensação financeira adicional.

Eu, \_\_\_\_\_ fui informada (o) dos objetivos da pesquisa acima de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que em qualquer momento poderei solicitar novas informações e motivar minha decisão se assim o desejar. A professora orientadora Bruna Pereira Carvalho Sirqueira e a pesquisadora e discente Luma Mourão de Ávila Barbosa, certificaram-me de que todos os dados desta pesquisa serão confidenciais. Em caso de dúvidas poderei chamar a professora orientadora

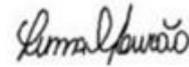
Bruna Pereira Carvalho Sirqueira e a pesquisadora e discente Luma Mourão de Ávila Barbosa no telefone (99) 988618773 ou o Comitê de Ética em Pesquisa em seres humanos, situado no térreo do bloco 4 da Universidade do Estado do Pará, campus VIII, Av. Hiléia s/n. Agrópolis do INCRA, Bairro Amapá – Marabá – Pará. Telefone: (94) 3312 2103. E.mail: cepmaraba@uepa.br.

Eu, \_\_\_\_\_, declaro que concordo em participar desse estudo. Recebi uma cópia deste termo de consentimento livre e esclarecido e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Imperatriz, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2021.



**Bruna Pereira Carvalho Sirqueira**  
UFMA  
e-mail: [bruna.carvalho@ufma.br](mailto:bruna.carvalho@ufma.br)



**Luma Mourão de Ávila Barbosa**  
UFMA  
e-mail: [luma.mourao@discente.ufma.br](mailto:luma.mourao@discente.ufma.br)

**Apêndice II – Questionário Ensino Remoto Emergencial**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, SAÚDE E TECNOLOGIA  
CAMPUS II – IMPERATRIZ/MA  
CURSO DE MEDICINA**

**Título: FORMAÇÃO MÉDICA E ENSINO REMOTO:** o impacto no processo de ensino-aprendizagem dos discentes durante a pandemia da COVID-19

**PARTE I: Caracterização dos discentes (dados sociodemográficos)**

Idade: \_\_\_\_\_ Sexo/Gênero: \_\_\_\_\_  
 Mora sozinho (a): \_\_\_\_\_ Possui outra graduação? \_\_\_\_\_  
 Atualmente trabalha? \_\_\_\_\_  
 Ciclo: ( ) Básico ( ) Clínico \_\_\_\_\_ Período: \_\_\_\_\_

**PARTE II: Questionário *Dreem***

1. A Universidade oferece bom apoio psicológico aos estudantes durante o período da pandemia	1	2	3	4
2. Os professores contribuem com críticas construtivas durante as aulas remotas	1	2	3	4
3. Os professores são bem preparados para as aulas remotas	1	2	3	4
4. Os professores aparentam interesse no aprendizado dos estudantes durante o ensino remoto	1	2	3	4
5. Os professores são comprometidos com as aulas remotas	1	2	3	4
6. Os alunos e os professores conseguem estabelecer boa comunicação	1	2	3	4
7. Os professores usam bons instrumentos durante as aulas para que o ensino remoto seja de qualidade	1	2	3	4
8. O ensino remoto é frequentemente instigante	1	2	3	4
9. Sinto que venho sendo bem preparado(a) para a profissão	1	2	3	4
10. Tenho achado minha experiência com o ensino remoto desapontadora	1	2	3	4
11. A forma de aplicação das aulas remotas me instiga a aprender	1	2	3	4
12. O ambiente no qual estudo é propício ao aprendizado e concentração	1	2	3	4
13. Tenho acesso a uma internet de qualidade	1	2	3	4
14. Tenho acesso a computadores e outros instrumentos necessários ao ensino remoto	1	2	3	4

15. Tenho estado muito cansado(a) para aproveitar este curso	1	2	3	4
16. Raramente me sinto desestimulado neste curso	1	2	3	4
17. A satisfação é maior que o estresse de estudar Medicina	1	2	3	4
18. Tenho bons amigos(as) na faculdade	1	2	3	4
19. Minha vida social foi pouco alterada após o ensino remoto	1	2	3	4
20. Raramente me sinto sozinho(a)	1	2	3	4
21. Tenho oportunidade de desenvolver prática de relacionamento pessoal durante o ensino remoto (ex. conhecer novas pessoas, interagir com amigos e colegas da faculdade)	1	2	3	4